

Shi Yu também observava com interesse, embora seu olhar não estivesse exatamente ardente de desejo. Ele já sabia da existência desse osso espiritual e havia ponderado se seria adequado para ele — a resposta era não. O principal efeito desse osso era aumentar a velocidade, e ele simplesmente não precisava de mais agilidade. — Afinal, por mais rápido que alguém fosse, será que conseguiria superar minha habilidade de teletransporte? — pensou, resignado. Por isso, mesmo sendo um osso espiritual de qualidade, ele não sentia aquela ânsia de possuí-lo. No máximo, avaliava seu valor, considerando a possibilidade de receber uma compensação em dinheiro de Dai Huabin. E dinheiro era algo crucial, útil em qualquer época. Se ele conseguisse levar essas moedas de ouro para dez mil anos no futuro, uma única poderia valer milhões de créditos federais — o lucro seria imenso. ---

Capítulo 73: A Posse do Osso Espiritual e a Compensação de Um Milhão — Este é o Osso Espiritual da Pata Esquerda do Demônio Vazio, com aproximadamente dez mil anos de existência. É adequado tanto para espíritos de ataque quanto de agilidade — explicou Du Weilun, segurando o objeto com cuidado. — Após absorvê-lo, o usuário ganhará um aumento significativo em velocidade. Se tiver sorte, pode até adquirir uma habilidade adicional vinda do osso. Ossos espirituais de mil anos nem sempre concediam habilidades, mas os de dez mil anos sempre traziam algo. A questão era que o poder dessa habilidade variava de acordo com o usuário. Alguns tinham sorte e conseguiam técnicas poderosas, enquanto outros acabavam com habilidades quase inúteis. — Muito obrigado, professor! — Dai Huabin agradeceu, surpreso. Ele nunca imaginara que a recompensa pelo primeiro lugar no torneio de calouros seria um osso espiritual. — Só há um osso, então vocês três precisam decidir como dividi-lo — Du Weilun continuou, olhando seriamente para o grupo. — Lembrem-se: ossos espirituais são valiosos, mas não deixem que isso estrague o relacionamento de vocês. Sejam razoáveis, entendido? — Entendido — respondeu Dai Huabin, assentindo. Antes de sair, Shi Yu não resistiu e perguntou: — Diretor Du, qual seria o valor aproximado desse osso no mercado? — Entre um milhão e quinhentos mil e dois milhões de moedas de ouro — respondeu Du Weilun, sem hesitar. — Obrigado. Assim que saíram do escritório, os três encontraram um local mais reservado para discutir a divisão. Dai Huabin colocou a bolsa contendo o osso no centro, e todos fixaram os olhos nela. Tanto ele quanto Zhu Lu demonstravam desejo — era um osso espiritual de dez mil anos, afinal. Quem não ficaria tentado? Ossos espirituais eram raros, e encontrar um compatível com suas habilidades era ainda mais difícil. Se perdessem essa chance, talvez nunca mais tivessem outra. Embora suas famílias fossem influentes e pudessem adquirir ossos espirituais com certa facilidade, a realidade era que nem todos os membros de alto escalão tinham um. O problema não era o dinheiro, mas a disponibilidade. Shi Yu, por outro lado, não estava tão interessado. Afinal, ele já possuía dois ossos espirituais externos, o que diminuía um pouco a atração por esse. — Esse osso é perfeito para mim e para Zhu Lu — começou Dai Huabin, tentando negociar. — Minha proposta é que nós te compensem em dinheiro, e você desista da sua parte. O que acha? — Até pode ser... mas quanto vocês estão dispostos a me pagar? — Shi Yu fingiu hesitar. Dai Huabin e Zhu Lu trocaram olhares antes dele responder: — O osso vale entre um milhão e quinhentos mil e dois milhões. Nós te pagamos metade do valor máximo — um milhão. — Um milhão de moedas de ouro... — murmurou Shi Yu, considerando. O valor estava dentro do que ele esperava. — Se achar pouco, posso aumentar em duzentos mil — Dai Huabin apertou os dentes, oferecendo mais. — Fechado. — Shi Yu não insistiu. Vinte mil a mais já era um bônus inesperado; não valia a pena ser ganancioso. Dai Huabin soltou um suspiro de alívio e tirou um cartão de crédito espiritual do bolso. — Este cartão tem cinquenta mil moedas de ouro. É o que eu tenho agora. O resto eu te pago depois — explicou, visivelmente relutante. Mesmo sendo o segundo filho da família do Duque Tigre Branco, juntar cento e vinte mil moedas de ouro de uma vez não era fácil. — Eu também tenho cinquenta mil — Zhu Lu interveio, entregando outro cartão a Shi Yu. — Agora só faltam vinte mil. — Certo. Esses vinte mil vocês me pagam quando conseguirem. — Shi Yu guardou os cartões sem hesitar. Ele não suspeitava que estivessem blefando — aqueles cartões deviam ter o dinheiro de verdade. — Eu não vou disputar o osso, mas... e vocês dois? Como vão decidir quem fica com ele? — Shi Yu cruzou os braços, curioso. Havia apenas um osso. Ou Dai Huabin ou Zhu Lu o absorveria. Ele estava ansioso para ver como o quase-casal resolveria isso. No fundo, ele suspeitava que Zhu Lu cederia — afinal, na história

original, o amor de Dai Huabin por ela nunca foi tão intenso quanto o dela por ele. Depois de conhecer Wang Qiu'er, que era bonita e poderosa, Dai Huabin começou a ter um leve interesse por ela. Claro, talvez não fosse apenas a beleza, mas também a personalidade forte e reservada de Qiu'er que o atraía. — Isso... — Dai Huabin e Zhu Lu trocaram olhares, ambos hesitantes, com expressões de quem queria falar, mas não sabia como. Os dois estavam divididos: queriam reivindicar o que desejavam, mas não conseguiam se decidir. — Vejo que vocês dois querem, mas estão com vergonha de falar. Que tal decidirmos no pedra-papel-tesoura ou sorteio? — Shi Yu, vendo que a discussão se prolongava, resolveu propor. — O que a sorte decidir, fica. Assim, não criam conflito entre vocês. Eram companheiros, afinal, e ele não queria vê-los brigando por causa disso. — Não tenho objeções — Zhu Lu foi a primeira a aceitar. Era a melhor solução possível. Dai Huabin hesitou um pouco, mas acabou concordando. Decidiram que o vencedor seria aquele que vencesse seis rodadas de pedra-papel-tesoura. E assim, os dois começaram o jogo simples. Foi acirrado. Na primeira disputa, empataram em cinco a cinco. Tiveram que recomeçar. Dessa vez, Zhu Lu venceu por seis a três, uma vantagem clara. Ela ficou feliz por ganhar o osso espiritual e até tentou consolar Dai Huabin: — Da próxima vez, se aparecer outro osso espiritual, eu deixo pra você. Dai Huabin sorriu forçado, com o coração apertado de frustração, mas não tinha escolha a não ser aceitar. Nunca brigaria com Zhu Lu por causa disso. Shi Yu, depois de assistir à cena, foi embora sozinho. Como não tinha nada pra fazer à tarde, decidiu pedir um quarto individual no alojamento da academia. Se conseguisse, ficaria. Se não, teria que alugar um lugar na cidade. Precisava de um espaço privado, ou seria muito inconveniente. Mas as coisas não foram fáceis. Os quartos individuais estavam todos ocupados. Sem opção, partiu pra cidade. Em vez de seguir o caminho normal, foi em direção ao muro que separava a academia da área urbana. O muro tinha mais de dez metros de altura. Shi Yu não precisou escalar. Com um simples pensamento, desapareceu e reapareceu do outro lado. — Isso economizou vários quilômetros — murmurou, olhando a rua vazia. Era muito mais prático. Normalmente, sair da Academia Shrek exigia uma volta enorme. Cruzar o muro era bem mais rápido. — Pare aí! — Uma voz severa o interrompeu. Shi Yu virou e viu dois homens de meia-idade, vestidos com os uniformes dos oficiais da lei de Shrek, aproximando-se com armas nas mãos. Os olhares deles eram de desconfiança. — Você não sabe que os alunos da Academia Shrek também têm proibido pular o muro? — Um deles repreendeu. Só não partiram pra violência porque Shi Yu estava usando o uniforme da academia. Se fosse qualquer outra pessoa, já teria sido detida à força. O muro da Academia Shrek não era algo que se atravessasse impunemente. — Desculpe, eu realmente não sabia dessa regra — respondeu Shi Yu, constrangido. Achara que seria mais prático, mas não imaginava que daria problema. [Nota do autor: 10 votos mensais, 50 votos de recomendação ou 150 novos favoritos renderão um capítulo extra. Preciso do incentivo de vocês! Ontem foram 9 votos mensais, mais de 90 recomendações e 70 favoritos, então há três capítulos extras hoje, provavelmente à noite. Aguardem!] Capítulo 74: Morando no Campus Interno, Vizinho de Zhang Lexuan — Qual seu nome e turma? — Os oficiais começaram a interrogá-lo. Shi Yu não teve escolha a não ser cooperar. Depois das perguntas, foi levado à sala do diretor, onde, para seu constrangimento, encontrou o chefe da disciplina, Du Weilun, e seu shixiong, Yan Shaoze. Yan Shaoze estava lá discutindo assuntos pedagógicos com Du Weilun quando Shi Yu foi trazido para ser punido. — Se você quer um quarto individual, posso providenciar um — Yan Shaoze, entendendo a situação, ponderou. — Mas não fica no alojamento externo, e sim no interno. Você teria que gastar mais tempo indo e voltando das aulas. — Obrigado, diretor — respondeu Shi Yu, após uma breve hesitação. — Parece que você está preocupado com algo — observou Yan Shaoze. — É só que... sou aluno do campus externo. Não seria inadequado morar no interno? — Shi Yu inventou uma desculpa. Na verdade, seu receio era que, cercado por mestres poderosos, seus segredos pudessem ser descobertos. — Ah, é isso? — Yan Shaoze sorriu. — Não tem problema. Considerando sua posição, é mais que justo que você more no interno. Não mencionou que Shi Yu era discípulo do Ancião Mu. Era melhor que poucos soubessem. Era uma forma de evitar que Shi Yu recebesse muitos privilégios durante seus estudos no campus externo. Um pouco de desafio era bom para seu crescimento — e essa era a orientação do Ancião Mu.

<http://portnovel.com/book/23/3734>